

Nove Meses

Resultados 2018

Lisboa, 30 de Outubro de 2018

**Jerónimo
Martins**

Forte desempenho de vendas e EBITDA sólido num contexto exigente no nosso principal mercado

+7,3% VENDAS

PARA €12,8 MM
(+7,3% a taxas de
câmbio constantes)

+6,0% EBITDA

PARA €709 M
(+5,3% a taxas de
câmbio constantes)

+2,4% Resultado Líquido

PARA €292 M

+1,2% EPS

PARA €0,47
(excl. Outras
Perdas e Ganhos)

- **VENDAS CONSOLIDADAS** cresceram 7,3% com um LFL de 3,4%
 - BIEDRONKA** – vendas, em moeda local, cresceram 6,2% (+3,7% no 3T), com um LFL de 3,2% (+0,8% no 3T)
 - PINGO DOCE** – vendas aumentaram 5,1% (+6,0% no 3T), com um LFL (excl. combustível) de 3,8% (+4,6% no 3T)
 - RECHEIO** – vendas cresceram 3,5% (+3,6% no 3T), com um LFL de 3,7% (+4,9% no 3T)
 - ARA** – vendas, em moeda local, aumentaram 59,6% (+48,0% no 3T)
 - HEBE** – vendas, em moeda local, cresceram 24,0% (+23,1% no 3T)
- **EBITDA DO GRUPO** aumentou 6,0% para 709 milhões de euros
- **RESULTADO LÍQUIDO** atribuível a Jerónimo Martins cifrou-se em 292 milhões de euros, 2,4% acima dos 9M 17
- **DÍVIDA LÍQUIDA** de 250 milhões de euros no final de Setembro com um gearing de 13,1%

MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

O foco inalterado de todas as insígnias no crescimento de vendas e na preferência do consumidor levou ao muito bom desempenho apresentado nos nove meses.

Num contexto, ainda não estabilizado, de adaptação à proibição de abrir lojas em alguns Domingos, a Biedronka continuou a ganhar quota de mercado (+1.7p.p. acumulado a Agosto) e a garantir a sua rentabilidade operacional. Este desempenho foi conseguido com menos 16 dias de vendas e num contexto de baixa inflação alimentar.

Em Portugal, o Pingo Doce e o Recheio registaram um desempenho notável, impulsionado por iniciativas comerciais eficazes.

Na Colômbia, a Ara expandiu a rede de lojas e a infraestrutura logística. A Companhia conseguiu estabilizar o valor das perdas ao nível do EBITDA e está a registar progressos em variáveis-chave de rentabilidade com relevância fundamental para o futuro.

Suportado pelo desempenho conseguido até agora, estou confiante de que todos os nossos modelos irão entregar um sólido 4T, em termos de crescimento de vendas e de rentabilidade.

PERSPECTIVAS PARA 2018

O desempenho de vendas alcançado nos três países nestes nove meses do ano fortaleceu as nossas quotas de mercado e reforçou a nossa competitividade.

Na Polónia, mantemos uma expectativa positiva face às envolventes económica e de consumo. A Biedronka continuará a ajustar-se às mudanças do padrão semanal de vendas resultantes do encerramento de lojas ao Domingo. Neste contexto de adaptação, a Companhia está particularmente focada em reforçar a sua posição de mercado, enquanto preserva a eficácia e eficiência do modelo de negócio. Também o crescimento económico do país – um dos mais fortes na Europa – justifica o nosso interesse em executar o plano de abertura de lojas previsto para este ano, com a adição, no 4T, de 40 a 50 novas localizações.

O Pingo Doce e o Recheio manter-se-ão empenhados no reforço das posições de mercado, num ambiente que deverá permanecer favorável no resto do ano.

Na Colômbia, a Ara concluirá o seu ambicioso plano de expansão para 2018 com a abertura de cerca de 65 lojas no último trimestre.

Reiteramos, assim, o *guidance* anteriormente divulgado relativo às perdas combinadas da Ara e da Hebe que, ao nível do EBITDA, deverão ser ligeiramente inferiores às de 2017, a taxas de câmbio constantes.

Espera-se que o capex do Grupo no ano ascenda a 700-750 milhões de euros. Este nível de investimento nos negócios novos e nos já estabelecidos reflecte o forte progresso até agora registado e a nossa confiança nos planos que temos para o futuro.

NÚMEROS
CHAVE

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	9M 18			9M 17			Δ	3T 18			3T 17			Δ
Vendas e Prestação de Serviços	12.800			11.926			7,3%	4.374			4.172			4,8%
Margem	2.769	21,6%		2.527	21,2%		9,6%	958	21,9%		893	21,4%		7,2%
Custos Operacionais	-2.060	-16,1%		-1.858	-15,6%		10,9%	-695	-15,9%		-640	-15,3%		8,6%
EBITDA	709	5,5%		669	5,6%		6,0%	263	6,0%		253	6,1%		3,8%
Depreciação	-269	-2,1%		-242	-2,0%		11,6%	-91	-2,1%		-82	-2,0%		11,3%
EBIT	440	3,4%		428	3,6%		2,9%	172	3,9%		172	4,1%		0,2%
Custos Financeiros Líquidos	-19	-0,2%		-9	-0,1%		n.a.	-6	-0,1%		-5	-0,1%		n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-7	-0,1%		-11	-0,1%		n.a.	-2	-0,1%		-4	-0,1%		n.a.
EBT	414	3,2%		407	3,4%		1,5%	164	3,7%		163	3,9%		0,8%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-102	-0,8%		-101	-0,8%		1,0%	-40	-0,9%		-39	-0,9%		1,6%
Resultados Líquidos	311	2,4%		306	2,6%		1,6%	124	2,8%		124	3,0%		0,6%
Interesses que não Controlam	-19	-0,1%		-21	-0,2%		-8,6%	-12	-0,3%		-11	-0,3%		5,3%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	292	2,3%		285	2,4%		2,4%	112	2,6%		112	2,7%		0,1%
Res. Líquido / acção (€)	0,46			0,45			2,4%	0,18			0,18			0,1%
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,47			0,46			1,2%	0,18			0,18			0,2%

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	9M 18	2017	9M 17
Goodwill Líquido	639	647	637
Activo Fixo Líquido	3.797	3.639	3.375
Capital Circulante Total	-2.355	-2.496	-2.198
Outros	74	54	68
Capital Investido	2.155	1.843	1.883
Total de Empréstimos	604	529	494
Leasings	15	8	6
Juros Diferidos	3	4	1
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-373	-712	-540
Dívida Líquida	250	-170	-39
Interesses que não Controlam	229	225	258
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.047	1.159	1.034
Fundos de Accionistas	1.905	2.013	1.921
Gearing	13,1%	-8,5%	-2,0%

CASH-FLOW

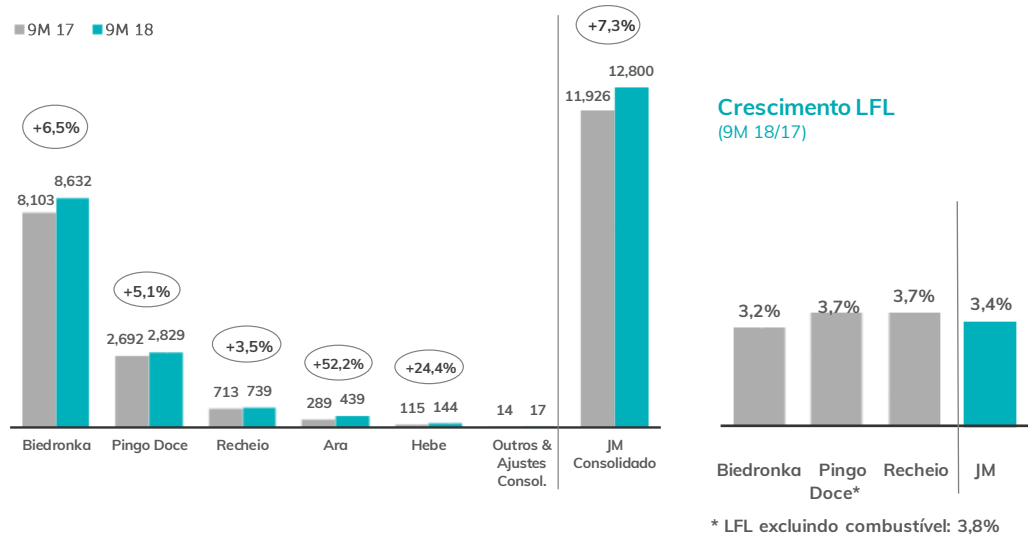
(Milhões de Euros)	9M 18	9M 17
EBITDA	709	669
Pagamento de Juros	-17	-11
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-122	-123
Fundos Gerados pelas Operações	570	536
Pagamento de Capex	-528	-468
Variação de Capital Circulante	-53	19
Outros	-5	-4
Cash-Flow Libertado	-16	83

DESEMPENHO DE VENDAS

As **vendas do Grupo** atingiram, nos 9M 18, 12,8 mil milhões de euros, um crescimento de 7,3% (+7,3% a taxas de câmbio constantes).

As vendas LFL consolidadas aumentaram 3,4% nos 9M (+2,1% no 3T) com contribuições positivas de todas as geografias em que operamos.

Vendas (Milhões de Euros)



Na **Polónia**, o sector de retalho alimentar permaneceu altamente promocional e em mudança, à medida que o mercado se continua a adaptar à proibição de abertura de lojas ao Domingo.

A inflação alimentar foi de 3,1% nos 9M, tendo caído no 3T para 2,2%, em resultado, nomeadamente, da deflação em algumas commodities e produtos frescos.

A **Biedronka** continuou a ajustar-se aos novos padrões de compra decorrentes do encerramento de lojas em alguns dos Domingos de cada mês.

Nos 9M, as vendas da Biedronka cresceram 6,5% (+6,2% em moeda local) para 8,6 mil milhões de euros. O desempenho LFL foi de +3,2%, incluindo alguma deflação no cabaz. Ao longo dos primeiros nove meses do ano a Biedronka continuou a aumentar a sua quota de mercado.

No 3T, as vendas cresceram 2,6%, para 2,9 mil milhões de euros (+3,7% em moeda local) e o LFL foi de +0,8%. O desempenho do LFL foi influenciado pela deflação registada no cabaz médio e pelo pico no número de Domingos encerrados no trimestre.

As pressões deflacionárias levaram a uma deflação no cabaz da Companhia superior a 1% no 3T. Além da dinâmica competitiva, estas pressões foram impulsionadas pelos preços no lado da oferta de alguns produtos com peso importante no cabaz da insígnia.

No que diz respeito ao encerramento das lojas ao Domingo, o trimestre foi particularmente negativo, com 8 dias a menos de vendas a impactarem o desempenho LFL em c.2p.p.

A Biedronka abriu 54 novas lojas (27 adições líquidas) e remodelou 153 localizações nos 9M.

A **Hebe** abriu 27 novas lojas e registou vendas de 144 milhões de euros, um crescimento de 24,4% nos 9M 18 (+24,0% a taxa de câmbio constante).

No 3T, as vendas da Hebe cresceram 21,8% (+23,1% a taxa de câmbio constante) para 50 milhões de euros.

Em **Portugal**, o sector de retalho alimentar continuou a ser altamente promocional, apesar do crescimento do consumo. A inflação alimentar permaneceu baixa em 0,9% nos 9M (+1,0% no 3T).

As vendas do **Pingo Doce** foram de 2,8 mil milhões de euros, um crescimento de 5,1% em relação aos 9M 17, impulsionadas pelo crescimento LFL de 3,8% (excl. combustível).

No 3T, as vendas aumentaram 6,0% para mil milhões, com um notável LFL (excl. combustível) de 4,6%.





O **Recheio** continuou a apresentar um sólido desempenho de vendas com um aumento de 3,5% nos 9M para 739 milhões de euros. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento de 3,7% das vendas LFL. No 3T, as vendas aumentaram 3,6%, com um LFL de 4,9%.



Na **Colômbia**, as perspectivas para o consumo melhoraram enquanto a inflação alimentar se manteve baixa no período, atingindo 1,4% nos 9M (+1,5% no 3T).

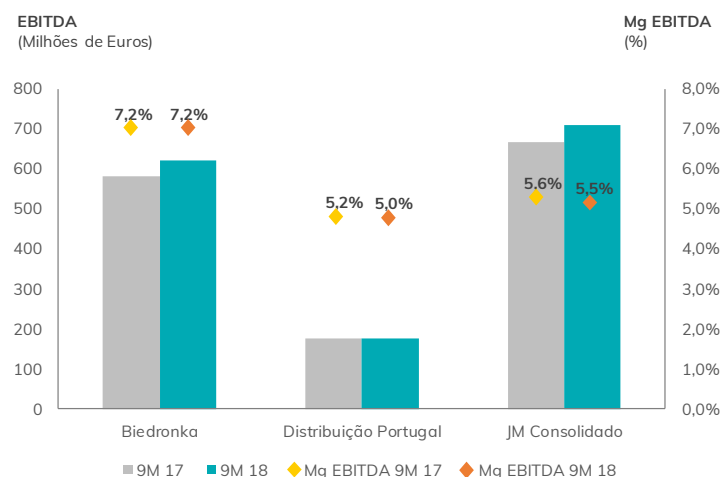
A **Ara** registou vendas de 439 milhões de euros, 52,2% acima dos 9M 17 (+59,6% a taxa de câmbio constante). No 3T, as vendas aumentaram 50,3% (+48,0% a taxa de câmbio constante) para 156 milhões de euros.

Nos primeiros 9M do ano, a Ara abriu 86 localizações, encerrando o período com uma rede total de 475 lojas. No que respeita aberturas de loja, a insígnia preparou um forte programa de aberturas no quarto trimestre, que lhe permitirá cumprir o plano de ter 150 novas lojas até ao final de 2018. O novo centro de distribuição em Bogotá foi inaugurado em Agosto, estando já ao serviço das operações da região.

DESEMPENHO DE RESULTADOS

O **EBITDA do Grupo** foi de 709 milhões de euros nos 9M 18, um crescimento de 6,0% em relação ao ano anterior (+5,3% a taxa de câmbio constante). Excluindo o impacto da Ara e da Hebe, o EBITDA aumentou 5,2%.

EBITDA & Margem EBITDA



O EBITDA da **Biedronka** foi de 622 milhões de euros, 6,6% acima dos 9M 17 (+6,2% a taxa de câmbio constante). A margem EBITDA foi de 7,2%, em linha com o ano anterior.

O desempenho da margem EBITDA da Biedronka foi alcançado num cenário fortemente competitivo e apesar da pressão dos salários e das mudanças operacionais para se adaptar aos efeitos da proibição do comércio ao Domingo.

Este desempenho reflete a eficácia da gestão do mix de margem e a disciplina de custos da Companhia.

O **Pingo Doce e o Recheio** entregaram um EBITDA de 178 milhões de euros, 0,6% acima dos 9M 17, com uma margem de 5,0%. A redução da margem dos 5,2% registados nos 9M 17 reflete os aumentos salariais implementados no Pingo Doce durante o 4T 17, com o impacto no 3T 18 a ser diluído pelo forte desempenho de vendas.

A **Ara e a Hebe** registaram perdas ao nível do EBITDA de 65 milhões de euros, sendo a Ara responsável por cerca de 85% do total. As perdas comparáveis nos 9M 17 foram de 67 milhões de euros.

Na Ara, e em linha com as expectativas, as perdas relacionadas com a execução de um ambicioso programa de expansão continuam a colocar pressão ao nível do EBITDA. Por outro lado, a margem bruta mostra consistentemente uma evolução favorável, à medida que a insígnia cresce as vendas e trabalha na construção de uma percepção de valor correta entre os consumidores.

Os **custos financeiros líquidos** foram de -19 milhões de euros, com o aumento em relação ao ano anterior a reflectir o maior nível de dívida remunerada em moedas estrangeiras (Zloty polaco e Peso colombiano). Esta rubrica inclui ainda perdas cambiais resultantes da desvalorização do Zloty.

As **outras perdas e ganhos** foram de -7 milhões de euros nos 9M 18, principalmente atribuíveis a custos de reestruturação.

O **lucro líquido do Grupo** foi de 292 milhões de euros, 2,4% acima dos 9M 17.

O **capex** do grupo ascendeu a 476 milhões de euros, dos quais 59% foram investidos na Biedronka e 16% na Ara.

O **fluxo de caixa** nos 9M foi negativo em 16 milhões de euros, refletindo uma execução de capex mais rápida do que em 2017 e uma base mais exigente de capital circulante.

A **dívida líquida** atingiu 250 milhões de euros no final de Setembro, com o gearing a cifrar-se em 13,1%.

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANEXOS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Milhões de Euros)	9M 18	9M 17
Vendas e Prestação de Serviços	12.800	11.926
Custo das Vendas	-10.031	-9.399
Margem	2.769	2.527
Custos de Distribuição	-2.127	-1.911
Custos Administrativos	-202	-188
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-7	-11
Resultados Operacionais	433	416
Custos Financeiros Líquidos	-19	-9
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0
Ganhos na Alienação de Negócios	0	0
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0
Resultados Antes de Impostos	414	407
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-102	-101
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	311	306
Interesses que não Controlam	-19	-21
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	292	285

DETALHE DAS VENDAS

(Milhões de Euros)	9M 18		9M 17		Δ %		3T 18		3T 17		Δ %	
	% total		% total		s/ FX	Euro	% total		% total		s/ FX	Euro
Biedronka	8.632	67,4%	8.103	67,9%	6,2%	6,5%	2.871	65,6%	2.798	67,1%	3,7%	2,6%
Pingo Doce	2.829	22,1%	2.692	22,6%		5,1%	1.011	23,1%	954	22,9%		6,0%
Recheio	739	5,8%	713	6,0%		3,5%	281	6,4%	271	6,5%		3,6%
Ara	439	3,4%	289	2,4%	59,6%	52,2%	156	3,6%	104	2,5%	48,0%	50,3%
Hebe	144	1,1%	115	1,0%	24,0%	24,4%	50	1,1%	41	1,0%	23,1%	21,8%
Outros & Ajustes de Consolidação	17	0,1%	14	0,1%		23,5%	6	0,1%	5	0,1%		16,8%
Total JM	12.800	100%	11.926	100%	7,3%	7,3%	4.374	100%	4.172	100%	5,5%	4,8%

CRESCIMENTO DE VENDAS

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL de Vendas				
	1T 18	2T 18	1S 18	3T 18	9M 18	1T 18	2T 18	1S 18	3T 18	9M 18
Biedronka										
Euro	15,6%	2,2%	8,6%	2,6%	6,5%					
PLN	11,9%	3,3%	7,5%	3,7%	6,2%	8,6%	0,6%	4,5%	0,8%	3,2%
Pingo Doce	7,1%	2,3%	4,6%	6,0%	5,1%	5,8%	0,7%	3,1%	4,7%	3,7%
Excl. combustível	7,7%	2,4%	4,9%	5,9%	5,3%	6,4%	0,7%	3,4%	4,6%	3,8%
Recheio	4,2%	2,9%	3,5%	3,6%	3,5%	3,6%	2,6%	3,0%	4,9%	3,7%

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2017	Aberturas			Encerramentos 9M 18	9M 18	9M 17
		1T 18	2T 18	3T 18			
Biedronka	2.823	11	19	24	27	2.850	2.753
Pingo Doce	422	0	3	5	0	430	419
Recheio	43	0	1	0	2	42	43
Ara	389	25	25	36	0	475	312
Hebe	182	11	9	7	2	207	166

Área de Venda (m ²)	2017	Aberturas			Encerramentos/ Remodelações 9M 18	9M 18	9M 17
		1T 18	2T 18	3T 18			
Biedronka*	1.853.075	8.378	14.676	19.405	6.734	1.888.800	1.802.607
Pingo Doce	503.897	0	764	2.456	0	507.117	500.075
Recheio	131.997	0	3.942	0	2.113	133.826	131.997
Ara	133.692	9.010	8.939	12.185	0	163.827	105.229
Hebe	43.053	2.719	2.376	1.746	462	49.431	39.001

* Reclassificação do valor publicado em 2017, 1.856.992

DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	9M 18	Mg	9M 17	Mg
Biedronka	622	7,2%	583	7,2%
Distribuição Portugal	178	5,0%	177	5,2%
Outros & Ajustes de Consolidação	-90	n.a.	-91	n.a.
JM Consolidado	709	5,5%	669	5,6%

RESULTADOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	9M 18	9M 17
Juros Líquidos	-15	-9
Diferenças Cambiais	-1	2
Outros	-4	-3
Resultados Financeiros	-19	-9

INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	9M 18	Peso	9M 17	Peso
Biedronka	283	59%	174	41%
Distribuição Portugal	80	17%	82	19%
Ara	75	16%	112	27%
Outros	38	8%	54	13%
Investimento Total	476	100%	422	100%

NOTAS

1. DEFINIÇÕES

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

2. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS NOTA DE RECONCILIAÇÃO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração de Resultados	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2018
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, assim como, exclui valor de €-269,4 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota Outros custos operacionais por natureza
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios e Ganhos/Perdas em outros investimentos
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

3.
BALANÇO
NOTA DE
RECONCILIAÇÃO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balço neste Comunicado	Balço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2018
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis excluindo valor de Goodwill líquido (€639,2 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-7,0 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-2,8 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outras participações financeiras; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-7,0 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos excluindo Leasings
Leasings	Valor reflectido na nota de Empréstimos obtidos
Juros Diferidos & Operações de Cobertura	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-2,8 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados à Dívida financeira (reflectido na nota de Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

4.
CASH-FLOW
NOTA DE
RECONCILIAÇÃO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash-Flow neste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2018
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Juros pagos e a linha de Juros recebidos
Outros Itens Financeiros	Dividendos recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o Rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de investimentos financeiros e propriedades de investimento
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações.
Cash-Flow Libertado	